## Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2016 do COMDEMA

da quinta reunião ordinária de 2016 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca - COMDEMA, biênio 2016/2017, realizada no dia dezoito de maio do ano de 2016. Senhor Alex Henrique Veronez, Presidente do COMDEMA iniciou a reunião com a aprovação da ata da quarta reunião ordinária realizada no dia vinte de abril de 2016 pelos presentes. Senhor Alex leu o ofício do Ministério Público cujo conteúdo versava sobre as faltas de conselheiros e sobre o possível desligamento do conselheiro que faltar sem justificativa a três reuniões consecutivas ou a cinco reuniões intercaladas no curso de um ano, conforme preconiza o Inciso II do Artigo 4º da Lei nº 4.850 de 1997. Dando sequência à pauta, Senhor Alex questionou sobre os trabalhos que têm sido realizados para a atualização do Código do Meio Ambiente e do Regimento Interno do COMDEMA. Doutor Alexandre do Couto Rosa falou sobre as dificuldades de encontrar os componentes do seu grupo para esse trabalho. Senhor Pedro Bernardes de Sá lembrou a importância de se confrontar a parte jurídica e a parte técnica para que atividades em prol do desenvolvimento do Município não figuem inviabilizadas. Senhor Alex comentou que o seu grupo tomou o Código Ambiental de Limeira como referência, embora este ainda não tenha sido aprovado. Senhor Alex comentou também que seu grupo questionou se há necessidade de se ter um Código do Meio Ambiente quando já há Plano Municipal de Drenagem, Plano Municipal de Resíduos Sólidos, etc. Concordando com esse questionamento, Senhor João Bosco manifestou sua dúvida quanto à finalidade do Código. Na opinião do Senhor Rui Engrácia Caluz, é preciso esclarecer se os Planos são instrumentos legais. Senhora Eliana Giuberti ponderou que o Código e os Planos tem funções diferentes, sendo o Código mais abrangente e os Planos mais específicos com diagnósticos, diretrizes, estratégias, Além disso, segundo a Senhora Eliana, os planos não metas e acões. estabelecem sanções em casos de infrações ambientais. Senhor Pedro Bernardes de Sá ressaltou a necessidade de atualizar o capítulo sobre poluição sonora devido às demandas da sociedade em relação à construção civil predial, à aglomeração de pessoas em áreas residenciais, entre outras. Senhora Eliana e Senhor Délzio Marques Soares lembraram a poluição causada por alarmes para

SM

alarmes para

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

segurança residencial. Senhor Pedro questionou se cabe ao COMDEMA aprovar Estudos de Impacto Ambiental/EIA, ao que o Senhor Rui Engrácia respondeu que a aprovação cabe à Prefeitura e que ao COMDEMA só cabe opinar em casos especiais, quando consultado. Dando sequência à reunião Senhor Alex, colocou em pauta o assunto dos loteamentos irregulares. Senhor Rui observou que foram enviados dois ofícios sobre loteamentos irregulares, sendo um para o Promotor de Justiça de Habitação e Urbanismo Excelentíssimo Senhor Dr. Carlos Henrique Gasparotto e outro para o Promotor de Justiça do Meio Ambiente Excelentíssimo Senhor Dr. Fernando de Andrade Martins. Senhor Rui advertiu que é muito importante se exigir que os loteamentos cumpram as regras do Município. Senhor Rui declarou que há uma grande área próxima à captação do Córrego Pouso Alegre com loteamentos irregulares. Segundo o Senhor Rui, tais loteamentos infringem a Lei nº 4420 de proteção de mananciais. Senhor Rui disse que também na região do Paiolzinho há uma área de grande dimensão loteada de modo irregular. Senhor José Augusto Freixes questionou sobre o loteamento próximo à captação de águas do Rio Canoas, mas segundo o Senhor Rui, este loteamento já está encerrado. Senhor Rui ressaltou que todos esses loteamentos estão no Município de Franca e que somente no caso do Sistema Sapucaí-Mirim trata-se de área intermunicipal. Senhor César de Mello Barros perguntou quais as restrições para loteamentos impostas pela Lei de Proteção do Rio Canoas. Senhor Rui respondeu que loteamentos são permitidos desde que cumpram as exigências legais do Plano Diretor. Senhor Rui sugeriu enviar ofícios para o Prefeito e para o Promotor de Justiça do de Habitação e Urbanismo solicitando providências legais para o cumprimento da Lei de Proteção de Mananciais, sancionada e complementada, respectivamente, pelos então Prefeitos Maurício Sandoval Ribeiro e Ari Pedro Balieiro. Senhor Alex colocou em pauta a escolha de nome para o Dia do Ambientalista. Segundo a Senhora Eliana, o Secretário Ismar Tavares indicou o nome do Senhor Célio Antônio Milani, servidor do Jardim Zoobotânico para apreciação do Conselho. Senhor Célio foi eleito por aclamação para receber a homenagem em sessão solene da Câmara Municipal no próximo dia 7 de junho. Senhor Alex comunicou que o Senhor Edson Couto Rosa foi contratado pelo Clube Castelinho para solucionar o problema de assoreamento da

SA Ja

To Equilenti

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

lagoa do Clube e lembrou que a comissão formada para tratar desse assunto fez uma visita ao local, recomendando a construção de uma caixa de contenção, por ser muito mais fácil limpar a caixa do que a lagoa. Senhor José Augusto Freixes relatou que há carroceiros e pessoas jogando resíduos de construção civil em área próxima ao Córrego e sugeriu uma lei que vincule a concessão do habite-se à comprovação de destinação adequada de resíduos de construção civil. Senhor Giulio Golineli ponderou que as reformas são as maiores causadoras desse tipo de problema e que para reformas não há habite-se. Doutor Alexandre reforçou o convite para a palestra promovida pela OAB no dia 2 de junho que versará sobre a Gestão Sócio-Patrimonial de Reservatórios da CEMIG. Senhora Eliana convidou os membros do COMDEMA para a abertura da I Exposição de Boas Práticas de Educação Ambiental da Rede Municipal de Franca e para outras atividades em comemoração à Semana do Meio Ambiente cuja programação será enviada por email aos Conselheiros. Senhor Alex comunicou que a próxima reunião será uma visita técnica ao Centro de Triagem da Coleta Seletiva e ao Aterro Sanitário e pediu que as comissões se organizassem para apresentar estudos mais concretos para atualização do Código do Meio Ambiente na reunião ordinária do mês de Julho. Justificaram suas ausências as Senhoras Kétsia Lohane Pardo Pereira, Alba Regina Barbosa Araújo e Sônia Maria Gera, os Senhores Olívio Peliciari Netto, Célio Augusto Pereira Rodrigues, José Chozem Kochi, Edson Castro do Couto Rosa, Cristiano Eurípedes Soares Rodrigues da Silva, César Roberto Guimarães, Jorge Augusto de Carvalho Santos e Antônio Mauro Alves. Não havendo nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada e eu, Eliana J. Lima G. Giuberti lavrei a presente Ata, que assino com os demais Conselheiros presentes: Alex Henrique Veronez Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti José Conrado Netto Cleber da Silva Benedito Rui Engrácia Garcia Caluz José Alfredo de Pádua Guerra Ricardo Faleiros de Sousa Éverton Veríssimo Ferreira

65

66

67

68

69

70

71

72

73 74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97	César Figueiredo de Mello Barros
98	Pedro Agnelo Bernardes de Sá
99	João Bosco Souza Santos Jose Breakful
100	Délzio Marques Soares
101	Giulio Golineli
102	Alvaro da Silva
103	José Augusto Freixes
104	Alexandre do Couto Rosa
	Odler.
	E Company of the Comp